

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N^º , DE 2017
(Do Sr. Jean Wyllys)

Solicita informações à Secretaria de Governo da Presidência da República sobre entrevista dada pelo Presidente da República ao jornal Folha de São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, inciso I e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República para esclarecer esta Casa sobre as informações relatadas pelo Presidente da República em entrevista concedida ao jornal Folha de São Paulo, nos seguintes termos:

Em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, publicada no dia 22 de maio de 2017, o Presidente da República afirmou em relação ao encontro com o empresário Joesley Batista – realizado, até onde se sabe, no porão do Palácio do Jaburu, fora da agenda oficial e por volta da meia-noite do dia 7 de março – o seguinte:

"[...] Ele é um grande empresário. Quanto tentou muitas vezes falar comigo, achei que fosse por questão da [operação] Carne Fraca.[...]"

Contudo, como amplamente se sabe, a Operação Carne Fraca somente foi deflagrada dez dias depois daquela data, ocasião em que o Governo, por meio do Ministro da Agricultura, declarou ter sido pego de supresa com a operação policial.

Diante destes fatos, indaga-se:

1) Considerando que a operação utilizada pelo Presidente da República como motivo para receber o referido empresário só aconteceu 10 dias depois da reunião, o senhor Presidente da República mentiu ao jornal Folha de São Paulo?

2) Caso o pedido de reunião do dono da JBS fosse para tratar da Operação Carne Fraca, como o Presidente da República disse, que assunto o Presidente da República deveria conversar secretamente com um empresário cuja companhia é alvo dessa operação?

3) Se a reunião da noite de 7 de março poderia ser sobre a Operação Carne Fraca, quem teria informado ao empresário, ilegalmente, da iminente deflagração da operação pela Polícia Federal?

4) Se a reunião da noite de 7 de março poderia ser a respeito da Operação Carne Fraca, o Governo teria mentido através do seu Ministro da Agricultura ao dizer, cerca de duas semanas depois, que estava surpreso com a existência da operação?

5) Por que a reunião com o empresário Joesley Batista se realizou fora da agenda oficial, de forma secreta, no porão do Palácio do Jaburu? Por que tal agenda não foi divulgada pelos órgãos de comunicação da Presidência como manda a lei?

6) O Presidente da República disse, na citada entrevista

ao jornal Folha de São Paulo, que desconhecia o fato de o empresário Joesley Batista estar sob investigação da Justiça. De que forma essa declaração se compatibiliza com a outra acima citada: "Quanto tentou muitas vezes falar comigo, achei que fosse por questão da [operação] Carne Fraca.[...]"?

7) O Presidente reconheceu, na citada entrevista e em seus discursos públicos, que o empresário Joesley Batista admitiu, na reunião que ele teria "comprado" um promotor da República e dois juízes. Por que motivo o Presidente não deu voz de prisão diante da confissão desses crimes ou, ao menos, comunicou os fatos às autoridades competentes? Não tendo cumprido com essa obrigação, o Presidente admite que incorreu no crime de prevaricação previsto no art. 319 do Código Penal?

8) Qual foi a justificativa do Presidente da República para informar ao empresário Joesley Batista, na reunião, sobre uma futura alteração da Taxa Selic, ainda não deliberada e divulgada oficialmente pelo COPOM, incorrendo, portanto, nos ilícitos de violação do sigilo funcional e repasse de informação privilegiada?

9) O Presidente da república disse, em entrevista coletiva, que a gravação da reunião sofreu edições. Concretamente, quais trechos da conversa divulgada não se correspondem com o que o Presidente da República lembra ter sido conversado?

10) Na reunião, o Presidente da República indicou ao empresário Joesley Batista que tratasse com o deputado federal Rodrigo Rocha Loures de "tudo" o que anteriormente ele tratava com os ministros Geddel Vieira Lima e Alexandre Padilha. A que se referia, concretamente, com a palavra "tudo"?

11) Como o Presidente da República explica o fato de, seis dias após a citada reunião, o empresário tenha se reunido com o deputado

Rodrigo Rocha Loures e combinado o pagamento de uma propina de 500 mil reais, cuja entrega foi filmada e documentada pela Polícia Federal?

12) Na conversa gravada, o empresário informa ao Presidente da República que o ex-deputado Eduardo Cunha "cobrou" e ele "zerou as pendências" com ele e com "o outro rapaz". O Presidente pergunta: "Lúcio Funaro?" e o empresário confirma e diz que está "de boa" com Cunha. O Presidente responde: "Tem que manter isso, viu?". A que "pendências" o Presidente se referia? O que foi que Cunha e Lúcio Funaro "cobraram"? Qual foi o motivo para o Presidente ter identificado o nome de Funaro a partir dessa referência ("o outro rapaz")? Qual a relação do Presidente com Lúcio Funaro? O que é que tem que ser mantido?

13) Qual foi o motivo para o Presidente conversar com um empresário investigado pela Justiça sobre as perguntas que o ex-deputado Eduardo Cunha enviou ao juiz Sérgio Moro para serem realizadas ao Presidente? Qual a relação entre essas perguntas de Eduardo Cunha e o empresário Joesley Batista?

Sala das Sessões, 23 de maio de 2017

Deputado **JEAN WYLLYS**